



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

DCA

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2026

Data: 01 de Julho de 2026 (Quarta-feira)

Horário: 08h30min às 09h30min

Local: Via Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

Senhores(as) docentes,

Na qualidade de Chefe do Departamento de Ciências Animais, convoco os (as) membros da Assembleia Departamental para a **1ª Reunião Extraordinária de 2026 do DCA**, a realizar-se para discutir os seguintes pontos de pauta:

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
2. Aprovação da ata da **5ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA**;
3. Ratificação dos seguintes projetos de pesquisa e extensão aprovados, excepcionalmente, via *ad referendum*:
 - Escola Silvestre: educação ambiental para a conservação da fauna do semi-árido – *profº ALEXANDRE RODRIGUES SILVA*;
 - Análise hematológica, morfológica e morfométrica de células sanguíneas de preás (*Galea spixii* Wagler, 1831) criados em cativeiro no bioma caatinga – *profº MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA*;
 - Efeitos clínicos e farmacocinética da lidocaína associada ou não à epinefrina no bloqueio do nervo cornual em bezerros submetidos à mochação – *profª VALÉRIA VERAS DE PAULA*;
4. Apreciação e deliberação acerca dos Ofícios nº 109/2026-REITORIA e nº 110/2026-REITORIA, que tratam da redistribuição de carga horária docente para o semestre letivo 2026.2, mediante atuação de professoras visitantes vinculadas à PROPPG.

Solicita-se a presença de todos os membros, tendo em vista a relevância do último ponto para a organização do semestre letivo de 2026.2.

Data: 01 de Julho de 2026 (Quarta-feira)

Local: Via Google Meet

Horário: 08:30Hs às 09:30Hs

Mossoró-RN, 29 de junho de 2026.

Valéria Veras de Paula

Chefe Pro Tempore Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	OBSERVAÇÃO
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTAMENTO
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
5	ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	AFASTAMENTO
7	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
8	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	
9	ERICK PLATINÍ FERREIRA DE SOUTO	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	HUMBERTO GOMES HAZIN	
13	IVANILSON DE SOUZA MAIA	AFASTAMENTO
14	JAEI SOARES BATISTA	
15	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
16	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	
17	JOÃO PAULO ARAUJO FERNANDES DE QUEIROZ	
18	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
19	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
20	KÁTIA PERES GRAMACHO	
21	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
22	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
23	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
24	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
25	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	
26	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
27	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
28	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	

29	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
30	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
31	RAQUEL LIMA SALGADO	
32	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	
33	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
34	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
35	TALYTA LINS NUNES	
36	VALERIA VERAS DE PAULA	
37	WIRTON PEIXOTO COSTA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
1ª Reunião Extraordinária de 2026

1. Deliberação sobre as **justificativas de ausências** enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
1ª Reunião Extraordinária de 2026

2. Aprovação da ata da **5ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
 Departamento de Ciências Animais

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

1 No décimo quinto dia do mês de junho, às oito horas e trinta minutos, através da plataforma virtual
 2 *Google Meet*, foi realizada a quinta reunião ordinária de dois mil e vinte e seis do Departamento de
 3 Ciências Animais (DCA). Estiveram presentes os seguintes membros: **Liz Carolina da Silva Lagos**
 4 **Cortes Assis** (chefe do departamento), **Alexandre Rodrigues Silva**, **Andrezza Araújo de França**,
 5 **Felipe de Azevedo Silva Ribeiro**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Humberto Gomes Hazin**, **Jael**
 6 **Soares Batista**, **Jean Berg Alves da Silva**, **Jefferson Filgueira Alcindo**, **João Paulo Araújo**
 7 **Fernandes de Queiroz**, **José Ernandes Rufino de Sousa**, **Josemir de Souza Gonçalves**, **Kátia Peres**
 8 **Gramacho**, **Marcelo Augusto Bezerra**, **Marcelo Barbosa Bezerra**, **Michelly Fernandes de**
 9 **Macedo**, **Moacir Franco de Oliveira**, **Patrícia de Oliveira Lima**, **Raimundo Alves Barreto Júnior**,
 10 **Raquel Lima Salgado**, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, **Talyta Lins Nunes**, **Valéria Veras de**
 11 **Paula e Wirton Peixoto Costa**. Justificaram a ausência os docentes: **Alex Martins Varela de Arruda**,
 12 **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**, **Erick Platiní Ferreira de Souto**, **Marcelle Santana de Araújo**,
 13 **Matheus Ramalho de Lima**, **Rennan Herculano Rufino Moreira** e **Rogério Taygra Vasconcelos**
 14 **Fernandes**. Docentes em afastamento ou licença: **Alex Augusto Gonçalves**, **Aracely Rafaelle**
 15 **Fernandes Ricarte** e **Ivanilson de Souza Maia**. Tendo verificado a existência de quórum, a chefe do
 16 departamento iniciou a reunião e, após a aprovação da pauta, a assembleia discutiu os pontos conforme
 17 vê-se a seguir: **PONTO 1. Deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email**
 18 **(dca@ufersa.edu.br)**; justificativas aprovadas por unanimidade. **PONTO 2. Apreciação e**
 19 **aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária de 2026 do DCA**; ata aprovada com 1(uma) abstenção.
 20 **PONTO 3. Aprovação dos seguintes projetos de pesquisa: Criopreservação de sêmen de cateto**
 21 **(Pecari tajacu) utilizando diluente alternativo à base de água de coco e leite de cabra em pó (ACP**
 22 **Lacte) – profº ALEXANDRE RODRIGUES SILVA**; Caracterização dos parâmetros espermáticos
 23 **de tartarugas-verdes (chelonina mydas) encalhadas no litoral setentrional do Rio Grande do Norte**
 24 **– profº ALEXANDRE RODRIGUES SILVA**; Efeitos do plasma atmosférico frio e da
 25 **fotobiomodulação, isoladas ou combinadas, na cicatrização cutânea em ratas diabéticas – profº**
 26 **CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA**; Caracterização morfológica do tumor venéreo
 27 **transmissível canino (tvtc) e sua correlação com a resposta ao tratamento – profº GENILSON**
 28 **FERNANDES DE QUEIROZ**; Caracterização microbiológica e perfil de resistência
 29 **antimicrobiana de bactérias isoladas de ambientes hospitalares veterinários – profº JEFFERSON**
 30 **FILGUEIRA ALCINDO**; Avaliação clínica, hemodinâmica e ultrassonográfica de catetos (pecari
 31 **tajacu) submetidos à perda sanguínea aguda – profº RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR**;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

32 **Estudo da eficácia terapêutica da associação tramadol-dipirona intravenosa em gatas (felis catus)**
33 **submetidas à ovariectomia. – prof^ª VALERIA VERAS DE PAULA; Avaliação das práticas**
34 **de descarte de resíduos veterinários por produtores rurais no Oeste Potiguar – prof^º**
35 **JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO; Inteligência artificial aplicada ao suporte à decisão**
36 **clínica e prognóstico da síndrome do abdome agudo em equinos – prof^º JEFFERSON**
37 **FILGUEIRA ALCINDO; Avaliação da viabilidade do sangue de catetos (pecari tajacu linnaeus,**
38 **1758) armazenado em bolsas cpda-1 por diferentes períodos aguda – prof^º RAIMUNDO ALVES**
39 **BARRETO JUNIOR; os projetos foram aprovados por unanimidade. PONTO 4. Aprovação das**
40 **seguintes ações de extensão: Ovinocultura na net 2.0: disseminação de conteúdos educativos**
41 **sobre produção de ovinos no semiárido – prof^º DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR;**
42 **Empresa Junior de Zootecnia – EMJUZ – prof^º RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA;**
43 **Simpósio Nordeste de Dor e Anestesiologia Veterinária – SINDAV 2026 – prof^ª VALERIA**
44 **VERAS DE PAULA; as ações de extensão foram aprovadas por unanimidade. PONTO 5. Apreciação**
45 **quanto à forma de provimento do código de vaga nº 0225223, nos termos do processo**
46 **23091.012878/2025-20; em consulta ao Colegiado do Curso de Engenharia de Pesca, foi demonstrada**
47 **a inviabilidade de aproveitamento de cadastro de reserva em instituições no RN e em estados vizinhos.**
48 **Aprovado com 2 (duas) abstenções, o DCA encaminhou a recomendação pela abertura de concurso**
49 **público para o provimento da vaga. PONTO 6. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da 5ª**
50 **Reunião Ordinária de 2026 do CONSEPE; Ponto 1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 4ª**
51 **Reunião Ordinária de 2026; Abstenção. Ponto 2. Apreciação e deliberação sobre processos de**
52 **Redistribuição; Julianne Holder da Câmara Silva – Proc. 23091.005545/2026-31; Abstenção. Ponto**
53 **3. Apreciação e deliberação sobre o pedido de reconsideração do discente Erivaldo Martins da Silva;**
54 **Abstenção. Ponto 4. Apreciação e deliberação acerca dos perfis de códigos de vaga; Código de vaga**
55 **0307125 – CCEN – Proc. 23091.014297/2025-22; Código de vaga 0585741 – CCSAH– Proc.**
56 **23091.004804/2026-56; Código de vaga 0873638 – CMA – Proc. 23091.005024/2026-33; Código de**
57 **vaga 0926140 – CMPF – Proc. 23091.004615/2026-18; Código de vaga 0933145 – CMPF– Proc.**
58 **23091.004612/2026-02; Código de vaga 1001478 – CCBS – Proc. 23091.004881/2026-14; Abstenção.**
59 **Ponto 5. Outras ocorrências. Abstenção. PONTO 7. Outras ocorrências; O professor Moacir**
60 **Franco de Oliveira explicou a necessidade de nomear um decano para conduzir a eleição da nova**
61 **chefia, uma vez que a atual gestão atual solicitou dispensa da função. A professora Valéria Veras de**
62 **Paula foi sugerida para a função de decana. O professor Jean Berg Alves da Silva parabenizou o**

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900
Fone: (84) 3317- 8540/ RM: 1013-1195| E-mail: dca@ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E SEIS DO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Talyta Lins Nunes

Valéria Veras de Paula

Wilton Peixoto Costa

Secretário:

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
1ª Reunião Extraordinária de 2026

3. Ratificação dos seguintes projetos de pesquisa e extensão aprovados, excepcionalmente, via *ad referendum*:
- Escola Silvestre: educação ambiental para a conservação da fauna do semi-árido – *profº ALEXANDRE RODRIGUES SILVA*;
 - Análise hematológica, morfológica e morfométrica de células sanguíneas de preás (*Galea spixii* Wagler, 1831) criados em cativeiro no bioma caatinga – *profº MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA*;
 - Efeitos clínicos e farmacocinética da lidocaína associada ou não à epinefrina no bloqueio do nervo cornual em bezerros submetidos à mochação – *profª VALÉRIA VERAS DE PAULA*;

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código:	PJxxx-2026	
Título:	Escola Silvestre: educação ambiental para a conservação da fauna do semi-árido	
Categoria:	PROJETO	Abrangência: Regional
Ano:	2026	Período de Realização: 02/08/2026 a 30/12/2026
Unidade Proponente:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	
Unidade Orçamentária:	/	
Executor Financeiro:		
Unidade Co-Executora Externa:		
Outras Unidades Envolvidas:		
Área do CNPq:	Ciências Agrárias	Área Principal: MEIO AMBIENTE
Nº Bolsas Solicitadas:	2	Nº Bolsas Concedidas: 0
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Convênio Funpec: NÃO
Público Alvo Interno:	Discentes de Graduação	Público Alvo Externo: estudantes do ensino fundamental e médio de 10 escolas, incluindo instituições da rede particular e pública, municipais e estaduais do estado do Rio Grande do Norte
Público Estimado Externo:	150 pessoas	Público Estimado Interno: 20 pessoas
Público Real Atingido:	Não informado ⓘ	
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO	
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL PROEC No 03/2026 - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO E CULTURA)	Renovação: NÃO
Linha de Atuação:	Desenvolvimento regional, sustentabilidade e meio ambiente	
Programa Estratégico:	Não está associado a um programa estratégico.	
Vinculado a ação de formação continuada e permanente:	NÃO	
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO	
Ação de Desenvolvimento Regional:	SIM	

Ação de Inovação Social: NÃO

A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s): NÃO

A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista: NÃO

Faz parte de Programa de Extensão? NÃO 

Situação: AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Responsável Pela Ação: ALEXANDRE RODRIGUES SILVA

E-mail do Responsável: alexrs@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (84) 98857-1964

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ		Escolas, incluindo instituições da rede particular e pública, municipais e estaduais do estado do Rio Grande do Norte

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A educação ambiental na infância é essencial para a formação de valores e atitudes conscientes em relação ao meio ambiente. Ao estimular o contato com a natureza desde cedo, as crianças desenvolvem senso de responsabilidade, respeito e empatia pelos seres vivos e pelos recursos naturais. Segundo Louv (2005), a conexão com o ambiente natural favorece o bem-estar emocional, a criatividade e o aprendizado. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) também reconhece a importância da educação ambiental como componente transversal na formação cidadã, destacando seu papel na construção de uma sociedade sustentável. Atividades lúdicas e interativas são eficazes para sensibilizar o público infantil e promover reflexões sobre questões ecológicas, como conservação da biodiversidade e uso racional dos recursos. Assim, a educação ambiental contribui para a formação de cidadãos mais críticos, engajados e conscientes dos desafios socioambientais. Na presente proposta, por meio de contação de histórias, jogos temáticos e circuitos de reconhecimento de espécies, busca-se estimular o reconhecimento e o respeito pelos animais silvestres da região, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica desde os primeiros anos escolares. Assim, o principal objetivo da proposta reside em levar educação ambiental aos estudantes de ensino fundamental e médio, de instituições públicas ou privadas, da cidade de Mossoró, na qual discentes de graduação da UFERSA atuarão como os agentes da ação, estendendo o conhecimento técnico-científico para fora dos portões da instituição. As atividades propostas articulam-se à abordagem de Uma Só Saúde, integrando saúde humana, animal e ambiental, e fortalecem o papel da extensão universitária na transformação social do semiárido.

Palavras-Chave:

Biodiversidade, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Vida Selvagem, Caatinga

Justificativa:

A Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e abriga uma grande diversidade de animais adaptados às condições do semiárido, muitos deles encontrados apenas nessa região. Apesar de sua importância ecológica, a fauna da Caatinga ainda é pouco conhecida pela população, sendo frequentemente alvo de mitos, preconceitos e atitudes que podem comprometer sua conservação. Ao mesmo tempo, muitas crianças crescem com poucas oportunidades de conhecer e compreender a biodiversidade presente em seu próprio território, o que dificulta a construção de vínculos positivos com o meio ambiente. Diante desse cenário, a educação ambiental desempenha papel fundamental na aproximação entre as novas gerações e a natureza, favorecendo a formação de valores relacionados ao respeito, à conservação e à sustentabilidade. Nesse contexto, o projeto Escola Silvestre propõe a realização de atividades lúdicas e interativas voltadas para estudantes do ensino fundamental, utilizando jogos, contação de histórias e circuitos educativos para apresentar a fauna da Caatinga de forma acessível e atrativa. As ações estão alinhadas aos princípios da abordagem Uma Só Saúde, ao promover a compreensão das relações entre seres humanos, animais e ambiente, contribuindo para a valorização da biodiversidade regional e para a formação de uma consciência ambiental crítica desde os primeiros anos escolares. Apesar de historicamente associada à aridez e à escassez, a Caatinga apresenta uma fauna rica e singular, composta por espécies altamente adaptadas às condições semiáridas e por um elevado grau de endemismo, constituindo um dos mais importantes patrimônios biológicos do Brasil (Barbosa, 2022). Apesar disso, este bioma permanece pouco valorizado no imaginário coletivo, inclusive entre as crianças e adolescentes que vivem nesta região. O desconhecimento acerca dos animais silvestres locais contribui para a formação de percepções distorcidas, medos infundados e preconceitos, podendo resultar em atitudes negativas e comportamentos prejudiciais à conservação da fauna (Lima, 2022). Nesse contexto, a educação ambiental na infância emerge como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças. De acordo com Chawla (2015), há um conjunto consistente de evidências científicas indicando que o contato com ambientes naturais contribui para a saúde e o bem-estar infantil, favorecendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Além disso, oportunidades de interação com a natureza estimulam a criatividade, a aprendizagem e a construção de vínculos positivos com o meio ambiente, reforçando a importância de experiências educativas voltadas para a valorização da biodiversidade (Lima, 2022). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) reconhece a importância da educação ambiental como componente transversal na formação cidadã, destacando

seu papel na construção de uma sociedade sustentável. Do ponto de vista da saúde pública, a abordagem da Uma Só Saúde (One Health) reforça que a conservação dos animais silvestres está diretamente relacionada à saúde humana e ambiental. Assim, sensibilizar crianças sobre a importância ecológica desses animais é também uma ação de prevenção em saúde pública (World Health Organization, 2026). Além disso, a curricularização da extensão prevista pelo PDI UFERSA 2026–2030 demanda ações capazes de integrar o ensino e a pesquisa às necessidades da sociedade. Nesse contexto, o presente projeto constitui uma oportunidade concreta para que estudantes dos cursos das Ciências Agrárias, com ênfase nas Ciências Animais, apliquem em situações reais os conhecimentos construídos ao longo da graduação. Os conteúdos abordados nas disciplinas de Andrologia Veterinária (MCA2095) e Ginecologia e Obstetrícia Veterinária (MCA2096), relacionados à fisiologia da reprodução, anatomia e endocrinologia reprodutiva, biotecnologias aplicadas à reprodução animal, manejo reprodutivo, diagnóstico de enfermidades reprodutivas e assistência obstétrica, fornecem o embasamento teórico necessário para o desenvolvimento das atividades extensionistas propostas. Esses conhecimentos permitem que os discentes compreendam a importância da saúde reprodutiva para a manutenção do bem-estar animal, da produtividade dos sistemas de criação e da conservação de populações animais, além de reconhecerem a estreita relação entre saúde animal, saúde humana e sustentabilidade ambiental. Dessa forma, os conteúdos trabalhados nas disciplinas deixam de permanecer restritos ao ambiente acadêmico e passam a ser aplicados em ações educativas voltadas aos estudantes do ensino básico, possibilitando que os discentes relacionem os conhecimentos adquiridos durante a graduação às demandas reais do território onde a universidade está inserida. As atividades extensionistas favorecem a disseminação de informações sobre manejo reprodutivo responsável, prevenção de enfermidades reprodutivas, bem-estar animal, guarda responsável e importância da reprodução assistida para a conservação genética, especialmente de espécies ameaçadas de extinção. Dessa forma, a extensão deixa de constituir uma atividade complementar isolada e passa a integrar efetivamente o percurso formativo dos participantes, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, contribui para a formação de profissionais das áreas das ciências animais mais preparados para atuar nos desafios relacionados à reprodução animal, à saúde coletiva, ao desenvolvimento sustentável e à conservação dos recursos genéticos animais, em consonância com as demandas contemporâneas da sociedade e com as diretrizes de formação profissional da Medicina Veterinária. A proposta está alinhada às diretrizes de curricularização da extensão presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos da UFERSA, que buscam promover a interdisciplinaridade, a flexibilização curricular e a aproximação entre a formação acadêmica e as demandas da sociedade. Como destacado por Fontenele (2024), a curricularização da extensão desempenha papel relevante na formação profissional e no fortalecimento do compromisso social das instituições de ensino superior. Nesse sentido, o projeto contribui para a consolidação dessas diretrizes ao proporcionar experiências formativas que articulam conhecimento científico, responsabilidade social e atuação prática junto à comunidade. O projeto "Escola Silvestre" apresenta potencial para gerar impactos sociais, educacionais e ambientais relevantes. Ao promover o conhecimento sobre a fauna silvestre da Caatinga, o projeto contribui para a valorização da biodiversidade regional e para a desconstrução de concepções equivocadas frequentemente associadas aos animais silvestres. Estudos demonstram que o desconhecimento sobre a fauna pode favorecer percepções negativas e comportamentos prejudiciais à conservação das espécies (Leão, 1996; Alves; Souto; Barboza, 2010). Dessa forma, espera-se estimular atitudes de respeito e conservação, reduzindo práticas de perseguição e extermínio que afetam diversas espécies do bioma. Além disso, ao abordar aspectos relacionados à ecologia, ao comportamento e à importância dos animais para o equilíbrio dos ecossistemas, as ações educativas favorecem a formação de cidadãos mais conscientes acerca das relações entre seres humanos, fauna e meio ambiente. A fauna da Caatinga desempenha funções ecológicas essenciais, incluindo polinização, dispersão de sementes, controle populacional e manutenção da dinâmica dos ecossistemas, sendo fundam

Fundamentação Teórica:

A Caatinga abriga uma fauna rica e singular, composta por espécies de vertebrados e invertebrados adaptadas às condições ambientais do semiárido, apresentando ainda elevados índices de endemismo (Leal; Tabarelli; Silva, 2003). Esses animais desempenham funções ecológicas fundamentais para a manutenção dos ecossistemas, atuando na dispersão de sementes, polinização, controle de populações e ciclagem de nutrientes, processos essenciais para a conservação da biodiversidade local (Leal; Tabarelli; Silva, 2003). Apesar dessa importância, muitas espécies da fauna silvestre são frequentemente associadas a crenças negativas e percepções equivocadas decorrentes da falta de conhecimento sobre seus hábitos e seu papel ecológico, o que pode favorecer atitudes de perseguição, captura ou extermínio desses animais (Alves; Souto; Barboza, 2010). Nesse contexto, a educação ambiental desempenha papel estratégico na formação de valores e atitudes voltados à conservação da biodiversidade, especialmente durante a infância, período em que são construídas importantes percepções sobre a natureza. Segundo Chawla (2015), o contato com a natureza e a aprendizagem sobre os seres vivos favorecem o desenvolvimento de vínculos afetivos com o ambiente, aumentando a probabilidade de comportamentos pró-conservação ao longo da vida. Do ponto de vista pedagógico, atividades lúdicas e interativas são reconhecidamente mais eficazes para o público infantil do que abordagens expositivas convencionais. Jogos, contação de histórias e circuitos práticos estimulam o engajamento, a curiosidade e a memorização de conteúdos de forma prazerosa (Baptista et al., 2008). Ao promover o contato direto com informações científicas sobre os animais da Caatinga, o projeto contribui para a formação de uma consciência ecológica duradoura, alinhada aos preceitos da educação ambiental crítica.

Metodologia:

O projeto "Escola Silvestre" apresenta potencial para gerar impactos sociais, educacionais e ambientais relevantes. Ao promover o conhecimento sobre a fauna silvestre da Caatinga, o projeto contribui para a

valorização da biodiversidade regional e para a desconstrução de concepções equivocadas frequentemente associadas aos animais silvestres. Estudos demonstram que o desconhecimento sobre a fauna pode favorecer percepções negativas e comportamentos prejudiciais à conservação das espécies (Leão, 1996; Alves; Souto; Barboza, 2010). Dessa forma, espera-se estimular atitudes de respeito e conservação, reduzindo práticas de perseguição e extermínio que afetam diversas espécies do bioma. Além disso, ao abordar aspectos relacionados à ecologia, ao comportamento e à importância dos animais para o equilíbrio dos ecossistemas, as ações educativas favorecem a formação de cidadãos mais conscientes acerca das relações entre seres humanos, fauna e meio ambiente. A fauna da Caatinga desempenha funções ecológicas essenciais, incluindo polinização, dispersão de sementes, controle populacional e manutenção da dinâmica dos ecossistemas, sendo fundamental para a conservação da biodiversidade do semiárido (Leal; Tabarelli; Silva, 2003). Sob a perspectiva da abordagem Uma Só Saúde (One Health), a conservação da biodiversidade e a promoção de interações adequadas entre seres humanos, animais e ambiente constituem elementos importantes para a promoção da saúde coletiva e da sustentabilidade socioambiental (World Health Organization, 2026; Brasil, 2025). As atividades propostas também possuem potencial para fortalecer o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, responsabilidade e senso de pertencimento ao ambiente natural, aspectos alinhados às competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Segundo Chawla (2015), o contato das crianças com a natureza favorece o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, além de contribuir para a construção de valores e comportamentos pró-conservação ao longo da vida. Ao incentivar a observação, o diálogo e a reflexão sobre a natureza local, o projeto favorece a formação de uma consciência ambiental crítica e comprometida com a sustentabilidade. Por fim, a iniciativa fortalece a integração entre a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e as comunidades escolares de Mossoró, ampliando o acesso ao conhecimento científico e consolidando o papel da universidade como agente de transformação social. Nesse contexto, a extensão universitária constitui um importante mecanismo de articulação entre universidade e sociedade, promovendo a troca de saberes e contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e ambiental das comunidades atendidas. O público-alvo prioritário desta proposta são estudantes do ensino fundamental e médio de 10 escolas, incluindo instituições da rede particular e pública, municipais e estaduais do estado do Rio Grande do Norte, respectivamente Escola Estadual Gilberto Rola, Mossoró-RN; Escola Estadual Conselheiro Brito Guerra, Areia Branca-RN; Escola Estadual José Martins de Vasconcelos, Mossoró-RN; Escola Novo Mundo Ltda, Baraúna-RN; Escola Municipal Senador Duarte Filho, Mossoró-RN, Escola Estadual Disneylândia, Mossoró-RN, Escola Municipal Professora Luiza de França, Assú-RN, Escola Municipal Professora Nair Fernandes Rodrigues, Assú-RN; Escola Estadual Luiz Gonzaga, Pendências-RN; e Escola Estadual João de Abreu, Baraúna-RN. Este segmento foi escolhido por sua maior receptividade ao aprendizado, pela capacidade de multiplicar conhecimentos no ambiente familiar e comunitário, e por representar uma geração que ainda está construindo seus valores e atitudes em relação ao meio ambiente. As unidades escolares a serem atendidas serão selecionadas priorizando regiões periféricas das cidades onde serão realizadas as ações, onde o contato com a fauna silvestre é mais frequente e onde o acesso a atividades de educação ambiental é mais limitado. Estima-se atender aproximadamente 150 alunos e alunas por ciclo de atividades. Como público secundário, o projeto também impacta professores e professoras das escolas atendidas, que poderão incorporar os materiais produzidos ao seu repertório pedagógico, além de comunidades do entorno escolar, alcançadas indiretamente pela multiplicação dos aprendizados por parte das crianças participantes.

Referências:

ALVES, Rômulo Romeu Nóbrega; SOUTO, Wedson Medeiros Silva; BARBOZA, Raynner Rilke Duarte. Animals in traditional folk medicine: implications for conservation. *Biodiversity and Conservation*, v. 19, p. 2037–2060, 2010. BAPTISTA, Geilsa Costa Santos; NETO, Eraldo Medeiros Costa; VALVERDE, Maria Celeste Costa. Diálogo entre concepções prévias dos estudantes e conhecimento científico escolar: relações sobre os Amphisbaenia. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 47, n. 2, p. 1-16, 2008. BARBOSA, T. A.; GOMES FILHO, R. R. Biodiversidade e conservação da Caatinga: revisão sistemática. *Journal of Environmental Analysis and Progress*, v. 7, n. 4, p. 177–189, 2022. DOI: 10.24221/jeap.7.4.2022.5228.177-189. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Uma Só Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. CHAWLA, Louise. Benefits of Nature Contact for Children. *Journal of Planning Literature*, v. 30, n. 4, p. 433–452, 2015. DOI: 10.1177/0885412215595441. FONTENELE, Iolanda Carvalho. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. *Revista Katálisis*, v. 27, p. e97067, 2024. LIMA, Amanda Cristiny da Silva; MENDES, Samira Brito. Desmitificando os morcegos: uma análise da percepção de discentes do Ensino Fundamental II e práticas de Educação Ambiental. *Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)*, v. 17, n. 6, p. 458-477, 2022. LEAL, Inara R.; TABARELLI, Marcelo; SILVA, José Maria Cardoso da (org.). *Ecologia e Conservação da Caatinga*. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003. LEÃO, Vanessa Fernandes. A representação social da fauna: uma contribuição à Educação Ambiental. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, 1996. LOUV, Richard. *Last Child in the Woods: Saving Our Children from Nature-Deficit Disorder*. Chapel Hill: Algonquin Books, 2005. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *One Health*. Geneva: WHO, 2026. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/one-health?utm>. Acesso em: 17 jun. 2026.

Objetivos Gerais:

Objetivo Geral • Promover a educação ambiental acerca da fauna da Caatinga de forma acessível e interativa, por meio de atividades lúdicas. 8.2 Objetivos Específicos • Apresentar, de forma lúdica e educativa, espécies representativas da fauna nordestina; • Estimular o aprendizado sobre a fauna da região Nordeste por meio de jogos e atividades interativas; • Promover o reconhecimento dos animais silvestres da região Nordeste e de sua

importância ecológica; • Incentivar atitudes de respeito e conservação da fauna e de seus habitats; • Sensibilizar os participantes para os impactos das ações humanas sobre a biodiversidade regional; • Promover a interação entre estudantes de graduação e a comunidade escolar, fortalecendo a extensão universitária; • Contribuir para a formação de uma consciência ambiental desde os primeiros anos escolares.

Resultados Esperados:

Espera-se que, ao final do projeto, as crianças participantes demonstrem maior interesse, conhecimento e respeito pelos animais da Caatinga, reconhecendo sua importância para a manutenção do equilíbrio ecológico e para a conservação da biodiversidade regional. A partir das atividades desenvolvidas, espera-se ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a fauna silvestre do semiárido, promovendo uma compreensão mais abrangente de seus papéis ecológicos e de sua relevância para os ecossistemas locais. Além disso, busca-se favorecer mudanças de atitude em relação aos animais silvestres, reduzindo medos e preconceitos frequentemente associados a determinadas espécies e fortalecendo comportamentos pautados no respeito, na valorização e na conservação da fauna. O projeto também pretende contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação, responsabilidade e senso de pertencimento ao ambiente natural, estimulando uma relação mais harmoniosa entre as crianças e a natureza. Outro resultado esperado é o fortalecimento do vínculo entre a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e as comunidades escolares de Mossoró, reforçando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e de aproximação entre a produção de conhecimento científico e a sociedade. Espera-se ainda que as crianças atuem como multiplicadoras das informações adquiridas, compartilhando os aprendizados com familiares e membros da comunidade e contribuindo para a disseminação de atitudes favoráveis à conservação ambiental. Do ponto de vista acadêmico, o projeto proporcionará a capacitação dos estudantes bolsistas e voluntários em atividades de extensão, comunicação científica, planejamento de ações educativas e interação com diferentes públicos. Por fim, pretende-se produzir e distribuir materiais educativos impressos que possam permanecer nas escolas como recursos pedagógicos de apoio às práticas de educação ambiental, ampliando o alcance e a continuidade dos impactos gerados pelo projeto.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
E-mail: alexrs@ufersa.edu.br
Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	02/08/2026	30/12/2026
SAMARA SANDY JERONIMO MOREIRA	SERVIDOR	Vice-Coordenador	CCBS	Ativo Permanente	02/08/2026	30/12/2026
ANA ALICE CARLOS SALES DE SOUSA LOIA	DISCENTE	Bolsista	CCA		02/08/2026	30/12/2026
HECTOR GUILHERME SILVA FREITAS	DISCENTE	Bolsista	CCA		02/08/2026	30/12/2026
ARTHUR VINICIUS CAETANO DE OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		02/08/2026	30/12/2026
ISAAC LEMUEL BEZERRA DA SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		02/08/2026	30/12/2026
NICOLAS NOGUEIRA DOS SANTOS	DISCENTE	Membro	CCA		02/08/2026	30/12/2026
PEDRO JOAQUIM LEITE DA COSTA E SOUSA	DISCENTE	Membro	CCA		02/08/2026	30/12/2026
KAREN BEATRIZ DE FIGUEIREDO PORTUGAL	DISCENTE	Membro	CCA		02/08/2026	30/12/2026

OBJETIVOS / ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Planejamento geral, orientação da equipe, articulação com as escolas, elaboração dos relatórios	02/08/2026 a 30/12/2026	2 h
Participantes Relacionados:		
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA		2 h

Descrição da Atividade: Auxílio no planejamento geral, orientação da equipe, articulação com as escolas, elaboração dos relatórios	Período Realização: 03/08/2026 a 29/12/2026	Carga Horária: 2 h
Participantes Relacionados: SAMARA SANDY JERONIMO MOREIRA		2 h
Descrição da Atividade: Execução das estações, produção de materiais, registro fotográfico e de dados	Período Realização: 03/08/2026 a 29/12/2026	Carga Horária: 2 h
Participantes Relacionados: ANA ALICE CARLOS SALES DE SOUSA LOIA		2 h
Descrição da Atividade: Execução das estações e auxílio na organização das atividades	Período Realização: 03/08/2026 a 29/12/2026	Carga Horária: 2 h
Participantes Relacionados: ARTHUR VINICIUS CAETANO DE OLIVEIRA HECTOR GUILHERME SILVA FREITAS ISAAC LEMUEL BEZERRA DA SILVA KAREN BEATRIZ DE FIGUEIREDO PORTUGAL NICOLAS NOGUEIRA DOS SANTOS PEDRO JOAQUIM LEITE DA COSTA E SOUSA		2 h 2 h 2 h 2 h 2 h 2 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES			
Auxílio financeiro a estudantes para participação em atividades externas ao campus ¹	R\$ 83,00	40.0	R\$ 3.320,00
SUB-TOTAL (AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES)		40.0	R\$ 3.320,00
DIÁRIAS			
Diárias para servidores na execução da atividade de extensão	R\$ 335,00	5.0	R\$ 1.675,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		5.0	R\$ 1.675,00
Total:			R\$ 4.995,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 3.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.320,00

Descrição	PROEC (Interno)	Unidade Proponente	FGD	Outros (Externo)	Total Rubrica
DIÁRIAS	R\$ 1.675,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.675,00
Total:	R\$ 4.995,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.995,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	PROEC (Interno)
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo
Projeto submetido a edital Proec



LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
------	-----------

Não há fotos cadastradas para esta ação

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	AD-REFERENDUM	18/06/2026 17:12:18		18/06/2026	SIM

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
18/06/2026 14:51:03	CADASTRO EM ANDAMENTO
18/06/2026 15:06:59	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
18/06/2026 17:12:18	SUBMETIDA
24/06/2026 10:23:49	AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Código:	PID20017-2026
Título:	Análise hematológica, morfológica e morfométrica de células sanguíneas de preás (Galea spixii Wagler, 1831) criados em cativeiro no bioma caatinga.
 Tipo:	INTERNO (Projeto Novo)
Natureza do Projeto:	Projeto de Pesquisa
 Tipo de Pesquisa:	Pesquisa Básica
Situação:	EM EXECUÇÃO
Unidade de Lotação do Coordenador:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)
Unidade de Execução:	CENTRO DE MULTIPLICAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (11.01.00.11.15)
Departamento de Autorização:	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)
Palavra-Chave:	Conservação, Hemograma, Silvestres.
E-mail:	moacir@ufersa.edu.br
Edital:	Projetos Internos 2026
Período do Projeto:	01/06/2026 a 31/12/2026

HISTÓRICO DE EDITAIS / COTAS

Edital	Cota	Período da Cota
Projetos Internos 2026	Projetos internos 2026	01/01/2026 a 31/12/2031

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESIVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grande Área: Ciências Agrárias
Área: Medicina Veterinária
Subárea: Medicina Veterinária Preventiva
Especialidade: Saúde Animal (Programas Sanitários)

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Morfofisiologia animal
Linha de Pesquisa: Morfofisiologia Animal Aplicada

CORPO DO PROJETO

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar os parâmetros hematológicos e caracterizar a morfologia, morfometria e ultraestrutura das células sanguíneas do preâ *Galea spixii*, espécie de roedor silvestre endêmica do bioma Caatinga. Utilizando 10 animais hígidos, provenientes do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sendo cinco machos e cinco fêmeas. As amostras sanguíneas serão obtidas por punção da veia safena e destinadas às análises hematológicas, morfológicas e morfométricas. A avaliação celular será realizada por microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura, permitindo a descrição detalhada dos tipos celulares sanguíneos. Além disso, serão determinados parâmetros hematológicos, como hematócrito, hemoglobina, contagem de eritrócitos, leucócitos e plaquetas. Os dados obtidos contribuirão para o conhecimento hematológico da espécie, fornecendo informações importantes para a medicina da conservação, manejo clínico e futuras pesquisas envolvendo mamíferos silvestres da Caatinga.

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

O preá (Galea spixii Wagler, 1831), é um pequeno roedor da família Caviidae endêmico da caatinga (Souza et al., 2013). Sua pelagem varia de cinza a amarela na região dorsal e nas patas, enquanto na região ventral, a pelagem varia de pelos brancos a brancos-amarelados (Oliveira et al., 2010). Adicionalmente, esses animais possuem um anel de pelos brancos ao redor dos olhos e incisivos amarelados (Oliveira et al., 2008; Kleevalz, 2010). Essa espécie habita áreas de afloramento rochosos e áreas abertas com vegetação predominantemente rasteira (Catzeflis et al., 2016), vivem em colônia e apresentam atividade diurna, onde se alimentam de folhas, caules, frutos, raiz, tubérculos e casca de árvores jovens (Reis et al., 2006).

A hematologia apresenta-se como ferramenta essencial para o diagnóstico e monitoramento de condições patológicas, uma vez que alterações nos parâmetros sanguíneos frequentemente antecedem a manifestação de sinais clínicos evidentes, refletindo distúrbios sistêmicos de forma precoce (CAMPBELL, 1991). Em espécies não convencionais, como o preá (*G. spixii*), a correta interpretação dos valores hematológicos é de grande importância, dada às diferenças fisiológicas dos mamíferos silvestres quando comparados aos mamíferos domésticos (CAMPBELL, 1991). O hemograma, em alguns casos, destaca-se como exame padrão-ouro para a detecção de hemoparasitos, permitindo a identificação precisa de agentes etiológicos e alterações celulares características (JAIN, 1993).

Nesse contexto, a caracterização hematológica, morfológica e morfométrica das células sanguíneas em preás assume grande relevância, fornecendo subsídios fundamentais para novas pesquisas aplicadas à medicina da conservação. Tais estudos são imprescindíveis para o desenvolvimento de protocolos clínicos adequados e estratégias de manejo que visem à preservação desta espécie.

2 - Objetivo geral

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

Analisar os valores hematológicos e caracterizar a morfologia e morfometria de células sanguíneas de *G. spixii* criados em cativeiro no bioma caatinga.

2.1 - Objetivos Específicos

- Analisar os valores parâmetros hematológicos de *G. spixii*;
- Descrever morfológicamente as células sanguíneas de *G. spixii* pela microscopia óptica de luz convencional e microscopia eletrônica de Varredura;
- Estabelecer o tamanho médio dos eritrócitos, trombócitos, heterófilos, monócitos, linfócitos, basófilos e eosinófilos levando em conta sexo;
- Descrever a ultraestrutura das células sanguíneas de *G. spixii*.

3 - METODOLOGIA

3.1- Animais e características do local de amostragem

Serão utilizados 10 exemplares de *G. spixii* hígidos, sendo 5 fêmeas e 5 machos, provenientes do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) da Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA). Os animais acondicionados em recintos retangulares de 92 m (3 x 3 metros), com densidade de 5 animais em cada recinto e são alimentados com dieta comercial de coelhos, milho e frutas frescas.

3.2 - Coleta do material

A contenção dos animais será feita por métodos físicos, com cuidados especiais para não asfixiar os animais visando o menor grau de estresse possível. Para a realização das análises morfológicas e morfométricas, serão colhidos 0,5 mL de sangue periférico de cada animal, por punção da veia safena, após a realização de antissepsia local, com solução de álcool iodado a 2%. Para isso, serão utilizadas seringas de 1 mL descartáveis. Esse sangue será colocado em microcubo com anticoagulante ácido etilendiamino tetraacético (EDTA), identificados e processados.

3.3 - Caracterização das células sanguíneas

3.3.1 - Morfologia das células sanguíneas

A caracterização morfológica das células sanguíneas dos *G.spixii* será feita utilizando-se técnicas de microscopia de luz convencional e microscopia eletrônica de varredura (MEV).

a) Microscopia de luz

Para análise com microscopia de luz, os esfregaços sanguíneos serão corados pelo panótico rápido. O material será analisado através de um microscópio óptico (Leica DM

b) Microscopia eletrônica de varredura (MEV)

3.2 - Morfometria das células sanguíneas

3.4 - Determinação dos parâmetros hematológicos

3.5 - Análise estatística

Referências

REFERENCIAS

CATZEFLIS, F. et al. *Galea spixii*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T8825A22189453, 2016.

HARVEY, J. W. Veterinary Hematology: A Diagnostic Guide and Color Atlas. Florida: Elsevier, 2011. 367 p.

JAIN, N. C. Examination of the blood and bone marrow. *Essentials of veterinary hematology*. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. p. 1-18.

KLEVEZAL, G.A. Dynamics of incisor growth and daily increments on the incisor surface in three species of small rodents. *Biology Bulletin*, v. 37, p. 836-845, 2010.

MENDES, B. V. Plantas e animais para o Nordeste. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1987. 167 p.

SOUZA, K. et al. Predation of the Spix's yellow-toothed cavy, *Galea spixii* (Rodentia: Caviidae) by the tropical rattlesnake *Crotalus durissus cascavella* (Serpentes: Viperidae) in the semi-arid region of Brazil. *Herpetology Notes*, Bonn, v. 6, p. 277-279, 2013.

OLIVEIRA, G.B. et al. Origem e distribuição dos nervos isquiáticos do preá. *Ciência Rural*, v. 40, p. 1741-1745, 2010.

OLIVEIRA, M.F. Chorioallantoic placentation in *Galea spixii* (Rodentia, Caviomorpha, Caviidae). *Reproductive Biology and Endocrinology*, v. 6, p. 1-8, 2008.

REIS, N.R. et al. Mamíferos do Brasil. Editora da Universidade Estadual de Londrina. Londrina, p. 22-23, 2006.

MEMBROS DO PROJETO

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

PLANOS DE TRABALHO

ARQUIVOS DO PROJETO

Descrição

Piano de trabalho - Análise hematológica, morfológica e morfométrica de células sanguíneas de preás (*Galea spixii* Wagler, 1831) criados em cativeiro no bioma caatinga.pdf

Código: PID20085-2026

EFEITOS CLÍNICOS E FARMACOCINÉTICA DA LIDOCAÍNA ASSOCIADA OU NÃO À EPINEFRINA NO BLOQUEIO DO NERVO

Título:

CORNUAL EM BEZERROS SUBMETIDOS À MOCHAÇÃO

Tipo: INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa

Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação: EM EXECUÇÃO

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: Mochação, Anestesia local, farmacocinética

E-mail: valeria@ufersa.edu.br

Editais: Projetos Internos 2026

Período do Projeto: 03/08/2026 a 03/08/2028

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital

Projetos Internos 2026

Cota

Projetos internos 2026

Período da Cota

01/01/2026 a 31/12/2031

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1

ERRADICAÇÃO DA POBREZA

2

FOME ZERO AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5

IGUALDADE DE GÊNERO

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

7

ENERGIA LIMPA E ACESIVEL

8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONOMICO

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17

PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área:

Ciências Agrárias

Área:

Medicina Veterinária

Subárea:

Clínica e Cirurgia Animal

Especialidade:

Anesthesiologia Animal

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa:

Anesthesiologia Veterinária

CORPO DO PROJETO

Resumo

O projeto tem como objetivo avaliar os efeitos clínicos e o perfil farmacocinético da lidocaína a 2%, associada ou não à epinefrina, utilizada no bloqueio do nervo cornual de bezerras submetidos à mochação. A mochação é um procedimento amplamente empregado na bovinocultura para prevenir lesões entre animais e manejadores, porém é reconhecida como uma prática dolorosa, tornando essencial a adoção de protocolos analgésicos eficazes para garantir o bem-estar animal. Embora a lidocaína seja o anestésico local mais utilizado nesses procedimentos, ainda existem poucas informações sobre sua farmacocinética após administração subcutânea em bezeros, especialmente quando associada à epinefrina.

Serão utilizados 24 bezeros machos da raça Holandesa, com aproximadamente dois meses de idade, distribuídos aleatoriamente em dois grupos experimentais: um receberá lidocaína a 2% sem vasoconstritor e o outro lidocaína a 2% associada à epinefrina. Após o bloqueio do nervo cornual e a realização da mochação, serão avaliados parâmetros clínicos relacionados à dor e ao bem-estar, incluindo frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal, motilidade gastrointestinal, micção, defecação e escores de dor pela escala UCAPS.

Para a avaliação farmacocinética, amostras seriadas de sangue serão coletadas até 24 horas após a administração do anestésico, sendo analisadas por UHPLC-MS/MS para determinação de parâmetros como concentração plasmática máxima, área sob a curva, depuração e meia-vida de eliminação. Espera-se que os resultados contribuam para o aprimoramento dos protocolos analgésicos empregados em bovinos, promovendo maior eficácia analgésica e melhores condições de bem-estar animal.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Impulsionada pelo desenvolvimento de novos fármacos, por um melhor entendimento da farmacodinâmica e farmacocinética, e pelo aumento das pesquisas em bem-estar animal, a área de anestesiológica de ruminantes domésticos tem se desenvolvido substancialmente nas últimas décadas, promovendo o emprego de métodos seguros de prevenção/bloqueio da dor (Oliveira et al, 2021; Roche et al, 2025).

A descorna e a mochação são procedimentos rotineiros em sistemas de produção de ruminantes, realizado principalmente para evitar ferimentos entre animais ou em tratadores, reduzir danos às instalações e facilitar o manejo. Apesar de sua ampla utilização, trata-se de uma prática reconhecidamente dolorosa e estressante quando conduzida sem medidas adequadas de analgesia (Morisse et al. 1995; Grandahl-Nielsen et al. 1999; Stafford & Mellor 2005; Stewart et al. 2009; Graf & Senn 1999). A mochação consiste na destruição dos tecidos responsáveis pelo crescimento dos cornos, geralmente realizada em bezeros jovens antes da fixação completa do botão cornual ao crânio (Stafford & Mellor, 2005). O procedimento é adotado com o objetivo de reduzir riscos de ferimentos entre animais, facilitar o manejo, melhorar a segurança dos trabalhadores e diminuir perdas econômicas decorrentes de traumatismos (AVMA, 2023).

O bloqueio anestésico local, especialmente o bloqueio do nervo cornual, é o método mais empregado para reduzir a dor durante o procedimento, sendo a lidocaína o anestésico de escolha. Em bezeros, estudos demonstram que técnicas como o bloqueio do nervo cornual e o bloqueio em anel proporcionam anestesia rápida e de longa duração, especialmente quando associadas à lidocaína com epinefrina, enquanto métodos alternativos, como a aplicação tópica de anestésicos ou injeção por jato percutâneo, apresentam eficácia limitada (Fierheller et al, 2012; Reedman,2022).

A literatura dispõe de poucas informações sobre a farmacocinética da lidocaína administrada por via subcutânea em bezeros submetidos ao bloqueio do nervo cornual. Dessa forma compreender a farmacocinética e os limites de segurança da lidocaína, bem como avaliar a duração e a efetividade de diferentes métodos anestésicos, é essencial para otimizar o bem-estar animal durante a descorna. Estudos recentes em caprinos e bovinos buscam estabelecer doses seguras, tempo de início e duração da anestesia eficaz, de modo a equilibrar analgesia adequada e risco mínimo de toxicidade, contribuindo para práticas de manejo mais éticas e eficientes (Venkatchalam et al, 2018; Oliveira et al, 2021; Silva et al, 2021).

A farmacocinética da lidocaína envolve processos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação (Beecham & Njuguna; Ghosh, 2024). Após administração local ou perineural, a absorção sistêmica depende da dose administrada, vascularização do tecido, local de aplicação, concentração do fármaco e presença de vasoconstrictores (Murray; Griffiths, 2020). Tecidos mais vascularizados favorecem absorção mais rápida, aumentando as concentrações plasmáticas e potencialmente reduzindo a duração local da anestesia.

A lidocaína apresenta distribuição relativamente ampla e ligação a proteínas plasmáticas, especialmente à alfa-1-glicoproteína ácida. Seu metabolismo ocorre predominantemente no fígado, com formação de metabólitos como monoetilglicinoxilid (MEGX) e glicinoxilid (GX), os quais podem apresentar atividade farmacológica residual (Venkatchalam et al., 2018). A eliminação ocorre principalmente por via renal, sobretudo na forma de metabólitos (Beecham & Njuguna; Ghosh, 2024).

A epinefrina é frequentemente associada à lidocaína com o objetivo de promover vasoconstrição local por estimulação de receptores alfa-adrenérgicos. Essa vasoconstrição reduz o fluxo sanguíneo no local de aplicação, retardando a absorção sistêmica do anestésico, diminuindo o pico de concentração plasmática e prolongando sua permanência nos tecidos (Taylor; McMurray; Griffiths, 2020). Como consequência, pode haver aumento da duração da anestesia local e redução do risco de toxicidade sistêmica.

No entanto, ainda são escassas as informações sobre sua farmacocinética quando administrada por via subcutânea em bezeros, bem como sobre sua capacidade de promover analgesia prolongada após o procedimento. Dessa forma, este estudo visa avaliar os efeitos clínicos e o perfil farmacocinético da lidocaína em bloqueios do nervo cornual de bezeros submetidos à mochação. Os resultados poderão contribuir para o aprimoramento dos protocolos analgésicos utilizados na espécie, promovendo maior embasamento científico e melhores condições de bem-estar animal.

A definição de protocolos analgésicos baseados em evidências científicas é essencial para melhorar o bem-estar dos animais de produção. A compreensão da influência da epinefrina sobre a farmacocinética e eficácia clínica da lidocaína permitirá recomendações mais precisas para a prática veterinária.

Objetivos

4.1. Objetivo Geral

Determinar e comparar os efeitos clínicos e os parâmetros farmacocinéticos da lidocaína associada ou não à epinefrina no bloqueio do nervo cornual em bezeros submetidos à mochação.

4.2. Objetivos Específicos

Determinar os efeitos clínicos e os parâmetros farmacocinéticos da lidocaína a 2% isolada no bloqueio do nervo cornual em bezeros submetidos à mochação.

Determinar os efeitos clínicos e os parâmetros farmacocinéticos da lidocaína a 2% associada à epinefrina no bloqueio do nervo cornual em bezeros submetidos à mochação.

Comparar os efeitos clínicos e os parâmetros farmacocinéticos da lidocaína a 2% isolada ou associada à epinefrina no bloqueio do nervo cornual em bezeros submetidos à mochação.

Método Científico

5.6. Análise estatística

Após o fim do experimento, os dados serão avaliados quanto à normalidade. Variáveis paramétricas serão analisadas por ANOVA para medidas repetidas ou modelos mistos. Variáveis não paramétricas serão avaliadas por testes apropriados. O nível de significância adotado será de 5%. O software SAS® será utilizado.

AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION (AVMA). Bovine disbudding and dehorning. Schaumburg: AVMA, 2023.

Beacham, G. B.; Njuguna, S.; Ghosh, S. Lidocaine. In: STATPEARLS, Treasure Island: StatPearls Publishing, 2024.

Feltoza, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Roca, 2020.

Mullikatti, A. A.; Haley, D. B.; Florence, D. B. et al. Onset, duration and efficacy of four methods of local anesthesia of the horn bud in calves.

Veterinary Anaesthesia and Analgesia, v. 39, n. 4, p. 431-435, 2012.

Graf, B.; Senn, M. Behavioral and physiological responses of calves to dehorning by heat cauterization with and without local anesthesia. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 62, p. 153-171, 1999.

Grøndahl-Nielsen, C.; Simonsen, H. B.; Damkjær Lund, J. et al. Behavioural, endocrine, and cardiac responses in young calves undergoing dehorning without and with use of sedation and analgesia. *The Veterinary Journal*, v. 158, p. 14-20, 1999.

Morales, E. F.; Cotte, J. P.; Huonnic, D. Effect of dehorning on behaviour and plasma cortisol responses in young calves. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 43, p. 239-247, 1995.

Oliveira, T. P. et al. Avaliação e reconhecimento da dor em ruminantes. *Revista Brasileira de Buiatria: Clínica Cirúrgica*, v. 3, n. 3, 2021.

Roche, S.; Saraceni, J.; Zehr, L.; Renaud, D. Pain in dairy cattle: a narrative review of the need for pain control, industry practices and stakeholder expectations, and opportunities. *Animals*, v. 15, n. 6, p. 877, 2025.

Silva, J. A.; Albuquerque, E. E.; Nobrega Neto, P. S.; Araújo, A. L. Anestesia em ruminantes. *Revista Brasileira de Buíatria: Clínica Cirúrgica*, v. 3, n. 2, 2021.

Silva, J. A. et al. Analgesia pós-operatória em ruminantes. *Revista Brasileira de Buíatria*, v. 3, n. 2, 2021.

Smith, M. C.; Sherman, D. M. Dehorning and descanting. In: Smith, M. C.; Sherman, D. M. (org.). *Goat medicine*. 2. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2009. p. 723-731.

Stafford, K. J.; Mellor, D. J. Dehorning and disbudding distress and its alleviation in calves. *The Veterinary Journal*, 169, p. 337–349, 2005.

Stock, M. L.; Baldrige, S. L.; Griffin, D.; Coetzee, J. F. Bovine dehorning: assessing pain and providing analgesic management. *Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice*, v. 29, p. 103–123, 2013.

Taylor, A.; McMurray, M.; Griffiths, J. D. Basic pharmacology of local anaesthetics. *BJA Education*, v. 20, n. 2, p. 34–41, 2020.

Tschoner, T. et al. Pain Assessment in Cattle by Use of Numerical Rating and Visual Analogue Scales—A Systematic Review and Meta-Analysis. *Animals* 2024, 14, 351. <https://doi.org/10.3390/ani14020351>

Venkatachalam, D. et al. Toxicity and pharmacokinetic studies of lidocaine and its active metabolite, monoethylglycinexylidide, in goat kids. *Animals*, v. 8, n. 8, p. 142, 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
1ª Reunião Extraordinária de 2026

4. Apreciação e deliberação acerca dos Ofícios nº 109/2026-REITORIA e nº 110/2026-REITORIA, que tratam da redistribuição de carga horária docente para o semestre letivo 2026.2, mediante atuação de professoras visitantes vinculadas à PROPPG.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
REITORIA**

OFÍCIO Nº 109 / 2026 - REITORIA (11.01)

Nº do Protocolo: 23091.006473/2026-98

Mossoró-RN, 01 de junho de 2026.

À Senhora
Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis
Chefe
Departamento de Ciências Animais

Assunto: Redistribuição de carga horária docente - semestre letivo 2026.2

Senhora Chefe,

Cumprimentando-a respeitosamente vimos informar que a professora visitante **Dra. Ana Liza Paz Souza Batista** assumirá, parcialmente e a partir do semestre letivo de **2026.2**, a carga horária atualmente vinculada ao **Prof. Alexandre Rodrigues da Silva**, enquanto perdurar sua indicação como Coordenador de Área da Medicina Veterinária da CAPES.

A presente organização decorre de demanda institucional, considerando a solicitação da CAPES às universidades para apoio à compatibilização da carga horária dos docentes que atuam como Coordenadores de Área, em razão das atribuições estratégicas desempenhadas junto ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Destacamos que os(as) professores(as) visitantes vinculados(as) à PROPPG atuam não apenas no atendimento às demandas dos Programas de Pós-Graduação, mas também no apoio ao desenvolvimento institucional da Universidade, conforme necessidades acadêmicas e estratégicas da administração universitária.

Informamos, ainda, que a demanda foi previamente acordada com a docente visitante **Dra. Ana Liza Paz Souza Batista**, que poderá ser contatada, caso necessário, pelo e-mail **analizabatista@gmail.com**.

A disciplina a ser assumida pela docente visitante a partir de 2026.2 é GINECOLOGIA ANIMAL (MCA2096), cujo horário é 3M12 5M123.

Dessa forma, solicitamos o registro da informação e, quando aplicável, a adoção das providências necessárias junto ao Departamento, à Coordenação de Curso e aos sistemas acadêmicos pertinentes, de modo a viabilizar a adequada organização da oferta no semestre letivo de 2026.2.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 02/06/2026 15:50)

RODRIGO NOGUEIRA DE CODES
REITOR

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **109**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **01/06/2026** e o
código de verificação: **99b1814c64**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
REITORIA**

OFICIO Nº 110 / 2026 - REITORIA (11.01)

Nº do Protocolo: 23091.006476/2026-17

Mossoró-RN, 01 de junho de 2026.

À Senhora
Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis
Chefe
Departamento de Ciências Animais

Assunto: Redistribuição de carga horária docente - semestre letivo 2026.2

Senhora Chefe,

Cumprimentando-a respeitosamente, vimos informar que as professoras visitantes **Dra. Andreia Maria da Silva** e **Dra. Fernanda Loffler Niemeyer Attademo** assumirão, a partir do semestre letivo de **2026.2**, a carga horária atualmente vinculada à **Profa. Sthenia Albano Amora dos Santos**, Diretora de Pesquisa da PROPPG, enquanto perdurar sua vinculação ao referido cargo de gestão.

A presente organização decorre de demanda institucional apresentada por esta Reitoria, considerando as atribuições administrativas atualmente desempenhadas no âmbito da gestão da PROPPG e a necessidade de compatibilização dessas atividades com a oferta regular dos componentes curriculares.

Destacamos que os(as) professores(as) visitantes vinculados(as) à PROPPG atuam não apenas no atendimento às demandas dos Programas de Pós-Graduação, mas também no apoio ao desenvolvimento institucional da Universidade, conforme necessidades acadêmicas e estratégicas da administração universitária.

Informamos, ainda, que as Coordenações do **Programa de Pós-Graduação em Produção Animal – PPGPA** e do **Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – PPGCA** estão cientes da reorganização proposta, tendo a demanda sido previamente acordada com as docentes visitantes envolvidas.

As disciplinas e respectivas cargas horárias a serem assumidas pelas docentes visitantes a partir de 2026.2 são as seguintes:

Professora visitante	Código	Componente curricular	CH	Horário
Andreia Maria da Silva	MCA2111	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal I	25h	5T23456

Andreia Maria da Silva	MCA2116	Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal II	30h	3M3456
Fernanda Loffler Niemeyer Attademo e Andreia Maria da Silva	MCA2119	Extensão em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal	15h	6T23
Fernanda Loffler Niemeyer Attademo	MCA2116	Tópicos Interdisciplinares em Medicina Veterinária II	30h	2M56

Esclarecemos que as docentes visitantes assumirão a carga horária previamente atribuída à Profa. Sthenia Albano Amora dos Santos. Assim, nos casos de disciplinas compartilhadas, a atuação das docentes visitantes corresponderá exclusivamente à parcela da disciplina vinculada à referida professora, permanecendo inalterada a carga horária dos demais docentes responsáveis.

Dessa forma, solicitamos o registro da informação e, quando aplicável, a adoção das providências necessárias junto ao Departamento, às Coordenações de Curso e aos sistemas acadêmicos pertinentes, de modo a viabilizar a adequada organização da oferta a partir do semestre letivo 2026.2.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 02/06/2026 15:51)
RODRIGO NOGUEIRA DE CODES
REITOR

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **110**, ano: **2026**, tipo: **OFICIO**, data de emissão: **01/06/2026** e o código de verificação: **967ff03f23**